



CAMPEREADA

PAULO MENDES
pmendes@correiodopovo.com.br

Maribela e o Guaíba

Quando o expediente terminou, Maribela pegou a bolsa, se despediu dos colegas e rumou para a banda do rio. Depois das chuvas, aquele sábado chegou com uma luz difusa, típica dessas primaveras ventosas. Maribela preferia mear na beira do Guaíba no outono, a ventania primaveril a incomodava, mas agora a saudade havia chegado. A Rua da Praia estava quase deserta. Na frente da Casa Mario Quintana, lembrou quando chegara à Capital. Logo visitara a casa onde morou o poeta que tanto amava, que lia aos borbotões em sua cidadezinha, na costa do Jacuí, perdida entre morros. Quando menina, achava aquele lugar tão grande, mas agora até a igreja onde fora batizada parecia minúscula. "É assim, pensou, com o tempo as coisas perdem o tamanho".

Sacou da bolsa a cuia já com a erva e a garrafa térmica. Antes de sair do trabalho, a tinha enchido com a água quente, "nunca fervida", como alertava a mãe, a professora Dorvalina, que descansava o velho corpo no cemitério do Espinilho. Quanta saudade tinha dela, quanta falta ela fazia. Nem viajava mais para o Interior, sem a mãe tudo ficava sem graça. A mãe enchia a casa de cheiros bons, cheiro do feijão, cheiro de doces, cheiro dos bolinhos de chuva. Às vezes, Maribela acordava sentindo o perfume do talco Cashmere Bouquet que a mãe usava. Não sabia onde comprava

ainda aquele talco, ou se havia feito estoque... E as flores? Dorvalina desde menina adorava flores do campo. Na primavera enchia a casa delas, de todas as cores. Tudo tão limpinho, a chapa do fogão brilhando, panos de prato alvos e a mania de escutar os avisos no velho rádio sobre a mesa.

Depois do terceiro gole, lembrou do pai, o tropeiro João Manoel, sentado no seu banco preferido, fumando o palheiro, escutando futebol ou se esquentando no fogareiro a carvão. Sentava ao lado do pai e dormia com a cabeça sobre a bombacha com cheiro de pelegos, cheiro de terra lavrada, cheiro de sereno. Cuspiu um pouco do mate como o pai fazia quando algo o perturbava. Tirou o cabelo negro dos olhos. Vinha das águas um cheiro de algas, e Maribela mirava os canoieiros que pescavam e o barquinho que deslizava lentamente. Sua vida, desde que ficara sozinha, andava assim, devagar, murcha, sem cheiro, sem nada acontecer, ou muito pouco.

Mais tarde, no seu minúsculo apartamento da Cidade Baixa, após passar na creche, banhou o filho pequeno e aquele cheiro de criança a fez de novo lembrar de quando era menina. Tomava banho num baciao de alumínio. Por onde andasse havia de sentir os cheiros da sua vida, cheiros que lhe faziam lembrar das coisas pas-

ALINA SOUZA



sadas. Então esmagou uma rosa que comprara na esquina e deixou perto do filho que a cheirou e sorriu, parecendo um anjinho. Maribela o abraçou e sentiu, entre as lágrimas, o cheiro da esperança...

TECNOLOGIA retém produtor

Acesso a software aplicado em mais de 200 propriedades influenciou opção pelo campo

Após identificar a gestão como uma das principais necessidades da atividade leiteira, o estudante Dionatan Hamester, 23 anos, desenvolveu uma ferramenta para ajudar o produtor a tomar decisões. Foi assim que nasceu, há cinco anos, a Control Milk, uma startup com sede em Teutônia que fornece relatórios zootécnicos, financeiros e gráficos da criação e ordenha. O sistema usa dados históricos, avalia padrões de produção, detecta problemas a serem resolvidos preventivamente e aponta datas corretas para reprodução, alertando o produtor para não esquecer do período recomendado. Graduando em Análise e De-

envolvimento de Sistemas pela Univates e sem ligação com o campo, Hamester uniu-se ao sócio, Vilson Mayer, formado em Ciências Agrárias, para criar o programa, que hoje está em mais de 200 propriedades dos três estados da região Sul e na Bahia. A ferramenta também tem despertado o interesse de cooperativas, que podem fazer a tecnologia chegar à propriedade rural.

Usuário do software, o produtor de leite Diego Dickel, 22 anos, de Teutônia, afirma que a possibilidade de acesso à tecnologia na propriedade pesou na opção que fez por permanecer no campo. "Conseguo ver exatamente o período de lactação e verificar bem a previsão de parto, por exemplo", explica.

CONTROL MILK / DIVULGAÇÃO / CP



Família Dickel, de Teutônia, utiliza aplicativo para controlar custos e sanidade

COTAÇÕES & MERCADO

Preços ao produtor (em R\$) – Emater

Produto	Unidade	Mínimo	Médio	Máximo
Arroz em casca	saco 50 kg	37,00	39,97	44,00
Feijão	saco 60 kg	80,00	123,70	190,00
Milho	saco 60 kg	25,00	29,61	35,00
Soja	saco 60 kg	69,00	72,78	78,40
Sorgo	saco 60 kg	23,20	24,20	25,00
Trigo	saco 60 kg	32,00	33,33	38,00
Boi gordo	kg vivo *	4,75	5,00	5,23
Vaca gorda	kg vivo *	4,00	4,50	4,90
Suino	kg vivo	3,00	3,41	4,00
Cordeiro p/ abate	kg vivo *	4,80	5,21	6,00
Leite	litro	0,67	0,85	0,92

Semana de 30/11/2015 a 04/12/2015 | * Prazos de 20 ou 30 dias

BRASIL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2014/15	Safra 2015/16
Arroz	12.435,9	11.288,9 a 12.177,6
Feijão	3.184,6	3.243,3 a 3.297,5
Milho	84.672,4	81.087,6 a 82.732,0
Soja	96.243,3	101.167,8 a 102.826,4
Trigo	6.230,0	6.230,0

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2014/15	Safra 2015/16
Arroz	2.295,0	2.125,0 a 2.258,6
Feijão	3.034,2	3.010,2 a 3.049,6
Milho	15.692,9	15.121,7 a 15.396,2
Soja	32.093,1	32.764,4 a 33.317,5
Trigo	2.500,1	2.500,1

RIO GRANDE DO SUL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2014/15	Safra 2015/16
Arroz	8.624,8	7.500,0 a 8.250,0
Feijão	90,7	95,5 a 98,0
Milho	6.173,0	5.065,2 a 5.661,1
Soja	14.881,5	14.560,0 a 14.980,0
Trigo	1.516,2	1.919,4

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2014/15	Safra 2015/16
Arroz	1.120,1	1.000,0 a 1.100,0
Feijão	55,8	62,9 a 64,7
Milho	941,0	850,0 a 950,0
Soja	5.249,2	5.200,0 a 5.350,0
Trigo	1.140,0	914,0

Dados do 2º levantamento de safra da Conab



75ª ETAPA
FÓRUM PERMANENTE
DO AGRONEGÓCIO

DE ONDE VIRÃO OS TERNEIROS?

Palestras com técnicos especialistas em pecuária de corte.



DIA
9 DE DEZEMBRO
13H ÀS 18H

DIA
10 DE DEZEMBRO
8H30 ÀS 16H

LOCAL
**CENTRO DE EVENTOS
PARK HOTEL MOROTIN**
RST 287 - KM 6,2 - SANTA MARIA/RS

INSCRIÇÕES GRATUITAS
CASARURALRS.COM.BR
Fone: (51) 3221.6460

APOIO:

